



III Orientação Nacional da CONTRASP sobre o custeio sindical



Seguindo a Orientação Nacional sobre o imposto sindical, a CONTRASP instrui as entidades filiadas que, após realizarem assembleias convocadas regularmente e com a autorização da categoria sobre o desconto, e tiverem posições negativas das empresas – que tentam acabar de todas as formas com os direitos dos vigilantes, a buscarem os seus jurídicos e a entrarem na justiça.

Assim, a entidade terá de forma liminar, e posteriormente definitiva, o direito ao desconto e repasse, resguardados que detém dos subsídios legais e suficientes para isso. A orientação

segue na linha de toda a legalidade e principalmente de não aceitar a tentativa do patronal em enfraquecer a luta dos trabalhadores, o que vem ocorrendo com todos os tipos de ataques aos nossos direitos.

Confira a orientação na íntegra:
<http://contrasp.org.br/wp-content/uploads/2018/03/Of%C3%ADcio-Circular-3-ORIENTA%C3%87%C3%83O-NACIONAL-CONTRIBUI%C3%87%C3%83O-SINDICAL-III-DESCONTO-EM-FOLHA-DOS-TRABALHADORES.pdf>

Sobre o imposto sindical

Com base no posicionamento do TST (Processo TST- PMPP-1000356-60.2017.5.00.0000), a CONTRASP orienta as entidades sindicais a convocarem assembleias com toda a categoria com previsão de recolhimento da contribuição sindical

e, em caso de aprovação, a autorização da assembleia de forma coletiva irá de encontro com a obrigatoriedade de autorização prévia e expressa inserida na nova lei trabalhista.

Logo após a autorização da assembleia, as entidades deverão fazer as três publicações do edital do imposto sindical, em jornal de grande circulação, conforme estabelece o Artigo 605 da CLT.

Ressaltamos que as entidades sindicais deverão obedecer principalmente às normas estatutárias para o cumprimento e legalidade destas assembleias. Bem como deverão notificar as empresas da realização dessas assembleias para a devida autorização de forma prévia e expressa do desconto sindical em folha de pagamento dos trabalhadores filiados ou não.

Campanha Salarial Unificada do MS: marcada nova rodada de negociação com o patronal

CAMPANHA SALARIAL

Está marcada para ocorrer no dia 21 de março uma nova rodada de negociações da Campanha Salarial 2018 do Mato Grosso do Sul. A união é do Seesvig/MS, Seesvida/Dourados e do Sindicato Dos Vigilantes de Naviraí e Região, que pedem para que os vigilantes continuem mobilizados.

Segundo o Seesvig/MS, sem chegar num acordo razoável nas últimas negociações, principalmente na pauta

econômica, a Campanha segue para a reta final e os vigilantes devem estar preparados para o embate, sabendo que os direitos inquestionáveis dos trabalhadores serão duramente defendidos nestas negociações com o patronal, que utiliza a reforma trabalhista para tentar retirar direitos já conquistados com anos de luta dos vigilantes.

A CONTRASP parabeniza a união para o fortalecimento da categoria. E reforça a necessidade de mobilização dos vigilantes na Campanha e nas assembleias que ocorrerão em suas bases. Fique de olho!

Nota de pesar sobre a execução da vereadora Marielle Franco



Ela foi brutalmente assassinada dentro do carro, voltando de um evento chamado “Jovens negras movendo as estruturas”, na Lapa, com pelo menos quatro tiros na cabeça. O motorista também morreu baleado. A principal linha de investigação de polícia é a execução.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada vem a público lamentar profundamente a morte da vereadora Marielle Franco (PSOL), uma eterna voz em defesa dos direitos humanos, e do motorista Anderson Pedro Gomes, repudiando profundamente os assassinatos brutais e covardes ocorridos nesta quarta-feira (14/03), no Rio de Janeiro.

Marielle, 38 anos, era mãe, negra, ativista, socióloga, com uma vida marcada pela militância e luta ardente pelos direitos humanos e igualdade social. A quinta vereadora mais votada do Rio de Janeiro, criada na favela de Maré, havia denunciado a atuação violenta da PM no Rio de Janeiro quatro dias antes da sua execução.

Mas nenhuma de suas bandeiras foi silenciada. Sua batalha diária contra a violência, o racismo, o machismo, pela igualdade de gênero e social deixou um legado inenarrável, com a certeza de que a dor engrenhou a revolta e indignação pelo sistema político falido no Brasil.

Nos solidarizamos com a dor dos parentes e amigos, desejando conforto aos seus corações. Exigimos a apuração rigorosa e imediata, com a devida punição dos responsáveis e seguimos no compromisso de intensificar a mobilização exigindo justiça e pelo fim da repressão contra as lutas sociais.

Não nos calaremos, a luta pelos direitos humanos e igualdade social continua!